

# AVENTURAS EM FLORIPA

produção literária  
dos alunos do 3º ano A 2019



pequenos  
autores da ilha



**Coleção Pequenos Autores da Ilha**

**AVENTURAS EM FLORIPA**

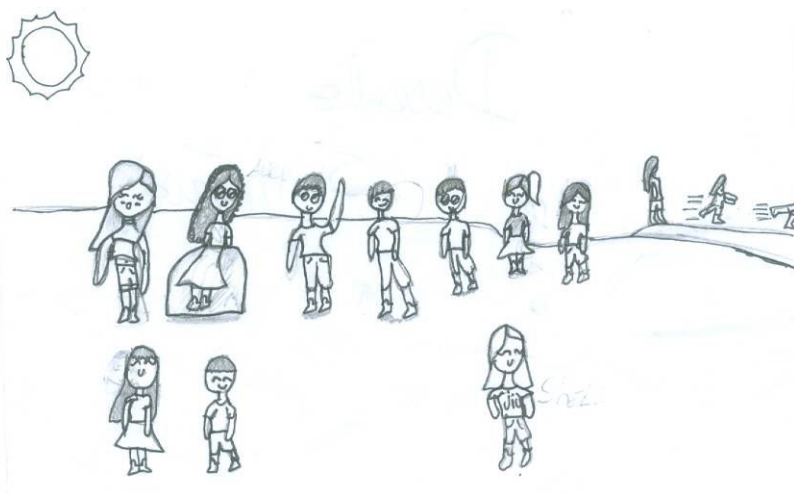


**Produção Literária dos Alunos do 3º Ano A  
2019**



# Sumário

AGRADECIMENTOS .....	5
APRESENTAÇÃO .....	7
A GRANDE AVENTURA.....	10
AVENTURAS EM TODOS OS CANTOS .....	13
AVENTURAS NO CENTRO DE FLORIANÓPOLIS .....	14
AVENTURAS NAS PRAIAS DE FLORIANÓPOLIS .....	20
AVENTURAS DE FÉRIAS .....	35
PEQUENOS AUTORES DO 3º ANO A .....	60





## AGRADECIMENTOS

Agradecer é reconhecer o bem que as outras pessoas nos fazem.

Agradeço, em primeiro lugar, aos alunos, que se envolveram no projeto, nas aventuras e pesquisas feitas para, a cada dia conhecer, esta ilha maravilhosa.

Aos pais, pelo apoio, confiança e colaboração.

À coordenação e direção, pelo apoio e confiança para que eu pudesse vivenciar e me encantar com as aventuras escritas por esses alunos aventureiros, criativos e envolvidos.

Acredito que cada leitor vai se conectar e ativar a memória, lembrando quantas aventuras já fizeram na sua infância.

Boa leitura e aventure-se!!!!

*PROFESSORA SHELLEY BUCHELE CECCATO*







## APRESENTAÇÃO

A Ilha de Santa Catarina é o nosso pequeno e complexo mundo, mundo esse que faz parte das nossas vidas e do nosso projeto de ensino do 3º ano.

Nosso projeto nos fez imaginar aventuras em nossa ilha, e a turma dos aventureiros, com tanta criatividade e envolvimento, construiu histórias e aventuras engraçadas, com fatos reais e muita imaginação.

Foram construindo aventuras em vários lugares da ilha.

Não tínhamos como ter tantas histórias empolgantes e guardar em uma pasta. E, por isso, decidimos dividir com vocês, leitores, essas aventuras que encantaram nossa imaginação.

*PROFESSORA SHELLEY BUCHELE CECCATO*





# HISTÓRIA DE FLORIANÓPOLIS

Florianópolis é conhecida como a Ilha da Magia. A capital de Santa Catarina é linda e única. Uma cidade que atrai muitos turistas vindos de várias partes do mundo.

Desde o centro da cidade, onde tudo começou, visitamos vários pontos turísticos, que vão contando a história desta Ilha formosa.

Desde o Mercado Público até Praças, museus e pontes, a cada descoberta, aventuras eram construídas em nossas cabeças. Aventuras engraçadas, vivenciadas, criadas .

A mistura dos povos, a construção dos bairros, as lendas as histórias de pescadores, de bruxas, das danças típicas, os engenhos e a gastronomia da ilha. Quanta coisa pra conhecer.

Muitas vezes, somos manezinhos, e não conhecemos tanto a nossa ilha como conhecemos fora dela.

Quantas aventuras fizemos com nossas famílias, em nosso bairro, com nossos amigos, em uma tarde na escola...

Juntos, vamos nos deliciar em cada aventura criada por nossos aventureiros de Floripa.



*Antônio*

## A GRANDE AVENTURA

Era uma vez, um grupo de aventureiros que chegaram a Floripa.

Eles chegaram e foram dar uma volta em Floripa e viram um concurso de pescaria. Nesse concurso, tinha vários profissionais de pesca.

Após saírem da praia, foram para o centro da cidade. Pararam na Praça XI e conheceram a figueira.

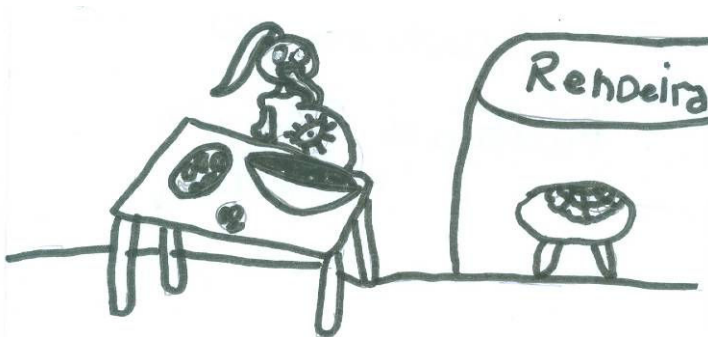
De repente, eles acharam uma tartaruga do lado da figueira e ligaram para o projeto que cuida das tartarugas, o projeto Tamar.

Quando o pessoal do projeto Tamar chegou, pegou a tartaruga para cuidar. Viram os pescadores e pediram para conhecer o projeto que cuidava das tartarugas.

Os pescadores pararam de pescar e foram junto com os funcionários do projeto visitar onde as tartarugas eram cuidadas. Logo depois, os pescadores voltaram à praia para continuar sua pesca.

Os aventureiros foram fazer um passeio de lancha e passaram na praia, espantando os peixes que estavam no mar. Os pescadores brigaram com os aventureiros.

Então, a lancha com os aventureiros parou perto das dunas na Joaquina. Acharam tão lindo o lugar, que começaram a fazer acrobacias na areia.



De repente, perto das dunas apareceu um barco, e o capitão do barco convidou os aventureiros para passearem no barco.

Os aventureiros adoraram a ideia e foram de barco até o Mercado Público comer. Eles comeram tanto, que um dos aventureiros rasgou a roupa. Como no mercado tem uma loja das rendadeiras, ele foi comprar uma camiseta na loja.

Enquanto eles estavam na loja, apareceu um monte de turistas querendo levar lembranças da cidade de Florianópolis.

Quando todos os aventureiros acabaram de comer, voltaram para o barco com o capitão e foram visitar os mangues da cidade.

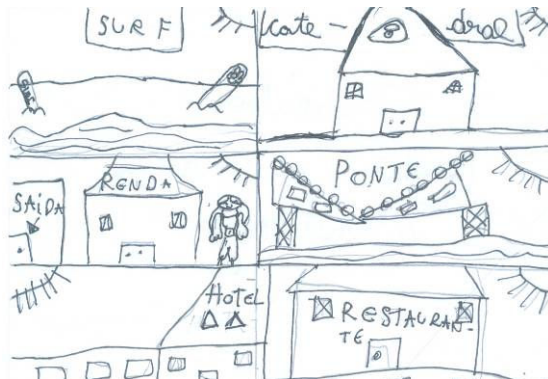
Ao voltarem para o barco, viram que os sobrinhos do capitão estavam no barco. Os aventureiros viraram amigos dos meninos.

No final do passeio de barco, os aventureiros foram ao supermercado comprar comidas para a janta.

Os aventureiros saíram do supermercado e passaram pela ponte Hercílio Luz para se hospedarem em um hotel e descansarem na grande Florianópolis.

Quando estava passando pela ponte, viram uma baleia. Atrás da baleia, estava um cardume de peixes.

Um dos aventureiros pediu para parar o ônibus e se jogou da ponte para capturar um peixe.



O aventureiro voltou para o ônibus com o peixe, e todos foram para o hotel descansar.

No outro dia, eles foram visitar um museu histórico de Florianópolis, que se localiza no bairro Itacorubi.

Chegaram ao museu de ônibus e entregaram o peixe para a exposição, pois o peixe era muito raro.

Os aventureiros saíram do museu e foram visitar a Escola da Ilha. Na escola, os aventureiros assistiram à festa junina, que apresentou o Boi-de-mamão, o Pau de Fita e o Arco de Flores. Eles provaram as comidas típicas da festa junina.



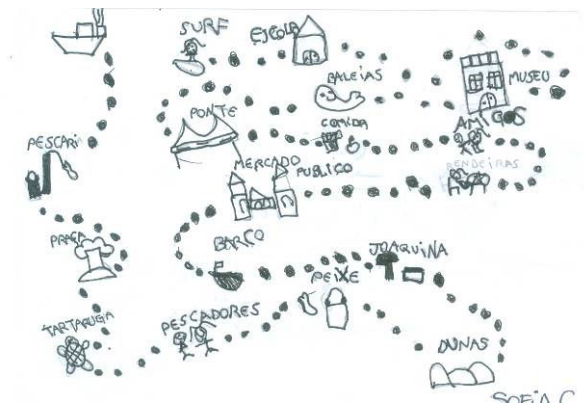
Eles saíram da escola e foram para o centro da cidade fazer compras. Aproveitando o passeio, foram conhecer os pontos turísticos da cidade. Passaram pela catedral e viram os detalhes e a história da igreja.

Saíram da catedral e foram conhecer as praias de Floripa. Chegando à praia, eles viram que tinha uma escolinha de surf. Empolgados, os aventureiros resolveram aprender a surfar.

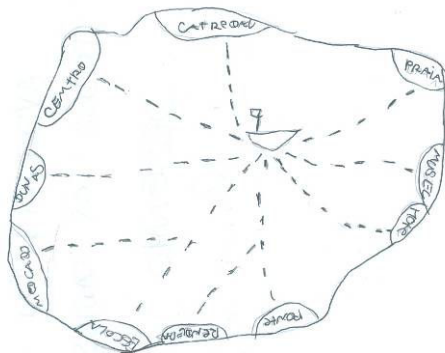
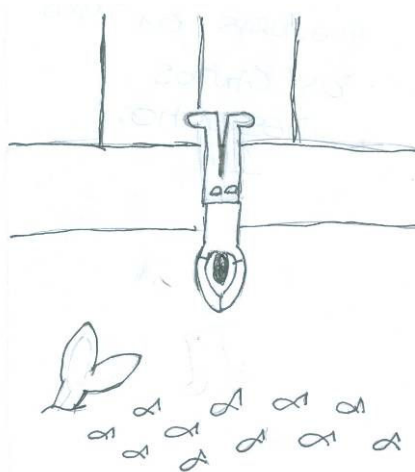
Quando anoiteceu, eles foram a um restaurante da praia para comer frutos do mar.

Voltaram para o hotel, e de manhã cedo, voltaram de avião para suas cidades.

*História coletiva construída a partir de palavras que representam a ilha de Florianópolis*



# AVENTURAS EM TODOS OS CANTOS



# AVENTURAS NO CENTRO DE FLORIANÓPOLIS

## QUATRO IRMÃOS NO CENTRO

Era um dia ensolarado, os irmãos chamados Raul, Isabella, Isadora e Mateus foram ao centro de Florianópolis tomar um sorvete.

Depois de tomar sorvete, foram para o projeto Lontra. Eles viram várias lontras. E depois foram para um show do DJ Machimellow na catedral. Ficaram lá por horas e Mateus disse:

- Vamos ao museu Cruz e Sousa?
- Mas é claro! Respondeu Isabella.

Saíram da catedral e foram em direção ao Museu. Os irmãos ficaram um tempo lá e depois foram ao cinema assistir ao “Rei Leão”.

Ao saírem do cinema, eles resolveram continuar a aventura que estavam fazendo. Resolveram ir ao Mercado Público. Depois saíram do mercado e foram à praia. Viram pessoas do haras, cavalgando.

Os irmãos fizeram várias aventuras nesse dia. Passaram por um campo de futebol, passaram na banca de revista e voltaram para casa.

Foi um dia de muitas aventuras dos irmãos. Um dia que conheceram muitas coisas no centro de Florianópolis.

*Isabella, Raul, Isadora e Mateus*





## QUATRO AVENTUREIROS NO CENTRO

Era uma vez, quatro aventureiros que iam fazer um passeio no centro da cidade. Eles foram com a limusine da mãe da Sofia.

Chegando ao centro, foram ao shopping. Lá assistiram ao filme “As belezas de Florianópolis.”

Saindo do filme, foram a uma loja que tinha roupas de praia. Compraram as roupas e foram à praia. Ficaram horas e horas na praia.

Quando foram indo em direção à ponte Hercílio Luz, encontraram outros aventureiros e perguntaram:

- Vocês querem se juntar a nós?

Os aventureiros responderam:

- Simmm!!!

Eles, então, seguiram em frente no caminho. Tomaram milk-shake dentro da limusine e, chegando à ponte, ficaram brincando embaixo da ponte.

Depois de brincar um monte, eles foram pra casa dormir.

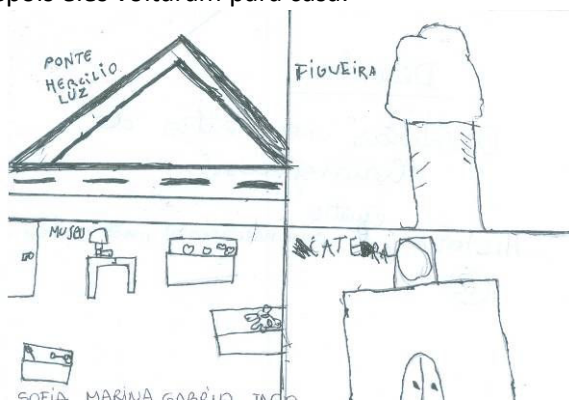
No dia seguinte, eles foram à catedral e, quando chegaram lá, viram que tinha muitas pessoas. Tiveram que esperar um pouco para entrar.

Quando eles entraram, viram lindas pinturas nas janelas. Mas os aventureiros perceberam que tinha algumas janelas que não tinham pinturas. Eles então pediram para pintar as outras janelas.

Logo depois, estava tendo uma apresentação de Boi-de-mamão. Os amigos pararam para assistir. Depois eles voltaram para casa.

No outro dia, eles foram à figueira, e estava tendo uma apresentação do jornal da NSC TV. Assistiram à programação e foram ao museu Cruz e Sousa.

No final do dia, os aventureiros voltaram para suas casas e combinaram de fazer uma redação do dia do passeio.



*Sofia, Marina, Gabriel e Iago*

## UMA AVENTURA MUITO DIVERTIDA

Era um dia normal, quando quatro amigos chamados Antônio, Arthur, Beatriz e Carolina combinaram de ir ao centro da cidade. Combinaram de se encontrar na Praça XV.

Chegando lá, viram os apresentadores do Jornal do Almoço gravando. Assistiram a um pouco da programação e depois foram para a catedral e admiraram os vidros e suas pinturas. Os amigos aproveitaram que estavam lá e leram a história da catedral.

Eles ficaram com fome. Então resolveram ir ao Mercado Público. Comeram varias porções de camarão. Quando terminaram, os amigos agradeceram ao moço que fez a comida, passaram pela loja das rendeiras e compraram várias rendas.

Depois de saírem da loja das rendeiras, voltaram à Praça XV para descansar. Dormiram, roncaram e, quando acordaram, perceberam que estavam na Praça XV. Foi muito divertido, pois quando eles olharam ao redor, tinha muitas pessoas olhando.

Os amigos saíram rindo e resolveram passar no museu Cruz e Sousa, pois queriam ver os restos mortais das primeiras pessoas que habitaram nossa ilha.

Depois desse dia muito divertido, os amigos voltaram para casa e como estavam muito cansados, foram dormir cedo.

*Beatriz C., Carolina, Arthur e Antônio*



## QUATRO AMIGOS E UM DIA INESPERADO

Era uma vez, quatro crianças. Os nomes delas eram: Maria Eduarda, Alice, Leonardo e Sophia.

Um dia, eles foram passear no centro da cidade. Fizeram um passeio na Praça XV e na catedral. Chegando lá viram umas apresentações do Jornal do Almoço e foram depois à catedral.

Saindo da catedral, foram ver as rendas no Mercado Público. Lá no mercado eles viram umas pegadas que iam até o museu Cruz e Sousa. Eles resolveram seguir as pegadas.

No caminho, Alice viu um carrinho de sorvete e não resistiu: comprou um sorvete.

Depois do sorvete, eles continuaram o caminho das pegadas. Quando acharam o animal, tiraram muitas fotos. Era um guepardo.

A dona do guepardo veio e falou:

- Oi! Me devolvam! Ele está em extinção. Obrigada por cuidarem dele.

Os quatro amigos se despediram da moça e foram a uma biblioteca ali perto. Eles leram uns livros e depois foram até a Escola Catarinense, onde tinha um museu com ossos de animais e dos sambaquis.

Os amigos viram muitas coisas legais que contavam sobre a cidade em que eles moravam.

Quando terminaram a visita, eles pegaram um ônibus e foram para a Escola da Ilha contar como foi o passeio ao centro da cidade.

*Maria Eduarda, Alice, Sophia e Leonardo*



## UMA AVENTURA DIFÍCIL DE ENTENDER

Um dia de sol, cinco aventureiros chamados Catarina S., Helena, Luiza, Heitor e Omar se encontraram no QG dentro da figueira.

Eles estavam de férias, e nas férias eles viravam espiões. Sua primeira aventura era na catedral, onde eles iam descobrir a pessoa que fez um roubo.

O grupo entrou em uma sala em que não podia usar celular. A sorte que eles tinham um aparelho em que conseguiam falar baixo e chamar a polícia, que chegou e prendeu a pessoa que roubou. Os policiais levaram o preso para o museu Cruz e Sousa.

Lá no museu, tinha uma pista de dança para comemorar a prisão do homem que roubou coisas importantes da Catedral. Os aventureiros dançaram um pouco.

Enquanto eles estavam distraídos, o prisioneiro fugiu e fez todos que estavam no museu, reféns.

Os espiões pegaram suas roupas de mergulho e, um por um, eles entravam no vaso sanitário e davam descarga. O último colocou uma tampa para que mais ninguém entrasse.

Eles, pelo vaso sanitário, foram parar no mar. Eles acabaram encontrando o ladrão, que estava em um barco.

Os aventureiros espiões colocaram uma corda ao redor do barco e viraram o barco, e o ladrão morreu afogado.

Aí apareceu uma baleia. Os espiões montaram na baleia e voltaram para o centro da cidade.

Chegando ao centro, os espiões foram ao Mercado Público almoçar. Comeram camarão, peixe, arroz e pirão. A única que comeu pirão foi a Catarina S..

Depois eles encontraram a amiga baleia, que se chamava Mili, e foram brincar com ela.

Depois que brincaram com a baleia, os aventureiros voltaram para o QG, e viram que outro crime tinha sido cometido...



*Catarina S., Helena, Heitor, Luiza e Omar*

## QUATRO IRMÃOS AVENTUREIROS QUE SE AMAM MUITO

Era uma vez quatro irmãos, Lisy, Bia, Vitor e Maria Julia. Era um dia de domingo, e eles não tinham nada para fazer.

Eles resolveram ir ao centro da cidade comer Big Mac com Milkeshalk. Terminaram e voltaram para casa e foram dormir.

Vitor dormia no meio, Maria Julia dormia do lado da porta e a Bia dormia na ponta da parede. Lisy, a mais velha, dormia em uma cama de solteiro, ao lado dos irmãos.

No outro dia, eles resolveram voltar ao centro da cidade e ir a um restaurante. Comeram sorvete e foram ao cinema. Comeram doces e pipoca.

Quando eles saíram do cinema, no Shopping Beiramar, foram ao Museu Cruz e Sousa.

Foi um passeio muito legal, os irmãos, que se amam, sempre passeiam juntos.

Dez anos depois, eles resolveram criar uma banda de rock. E sempre estavam juntos, tanto cantando quanto passeando.

*Lisy, Vitor, Beatriz Fernanda e Maria Julia*



## AVENTURAS NAS PRAIAS DE FLORIANÓPOLIS O ACAMPAMENTO PARA SEMPRE

Era uma vez, duas adolescentes. Uma delas se chamava Vitória e a outra, Emili. As duas tinham 19 anos.

Um dia, elas estavam dormindo e ouviram um barulho, e desceram para ver o que aconteceu.

Sem que as bruxas percebessem, elas fizeram várias malas, para morar na praia da Barra da Lagoa. Elas levaram na mala dois colchões, dois travesseiros, dois cobertores, uma barraca, dez blusas, cinco calças, dez vestidos e muitas outras coisas.

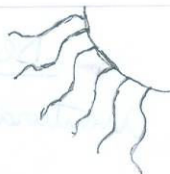
Elas chegaram à Barra da Lagoa e lá se instalaram com a barraca e acabaram morando lá para sempre.

*Catarina Nunes e Helena*

Catarina N..



Helena



## A PRAIA DA MAGIA

Em um dia lindo, uma menina chamada Mum e seu irmão mais novo, Arthur, eram muito criativos.

Eles tinham animais fofos. O nome da raposa era Nevinha, e a pantera do Arthur era Trovão. A pantera era famosa por seus poderes.

Os animais, Mum e Arthur tinham poderes. O poder da criatividade.

Quando eles foram à praia, eles encontraram um tubarão morto. Mum e Arthur fizeram o tubarão viver. Quando o tubarão acordou, fez amizade com eles.

O tubarão então convidou Mum e Arthur para passear com ele. Os irmãos aceitaram, e o tubarão levou os dois para o fundo do mar.

Sua criatividade fez eles respirarem embaixo da água.

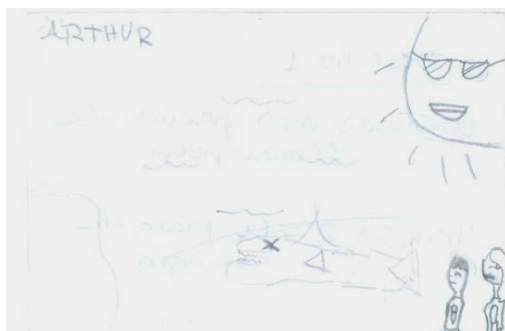
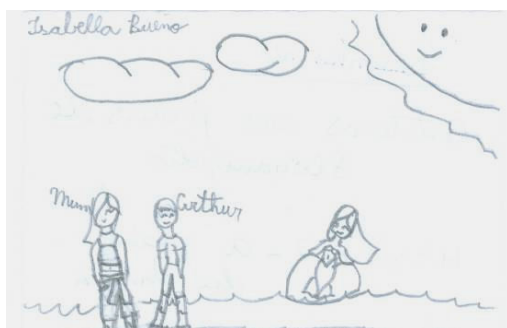
Lá embaixo, eles encontraram uma sereia amiga, que se chamava Clara. Clara achou os irmãos muito legais e se juntou a eles. Para selar a amizade, ela deu um chiclete infinito para eles.

Assim, eles foram passear e descobriram a praia de Floripa. Nessa praia, eles encontraram uma água-viva e lutaram até o fim. O tubarão queria comer a água-viva, mas lembrou que ela era venenosa.

A sereia atraiu a água-viva com o seu canto mais doce que o mel, e o tubarão deu uma cabeçada para ver se ela parava de cantar.

Os irmãos acharam os seus pets e voltaram para casa .

*Isabella e Arthur*



## A ILHA DA MAGIA

Era uma vez, num belo dia, dois amigos chamados Maria Julia e Vitor foram a uma praia que não tinha nome.

As mães deles descobriram que eles estavam em uma praia desconhecida. Elas avisaram para o bairro inteiro, e todos disseram:

- Eles descobriram uma praia nova! Ebaaaaa! Maravilha!!!
- Deve ser uma praia incrível, aposto.

Na praia, eles encontraram os amigos: Carolina, Arthur, Beatriz C., Antônio, Catarina N., Omar, Gabriel, Isabella, Leonardo, Isadora e muitos outros.

Quando todos eles caminhavam pela praia, Maria Julia e Vitor encontraram uma coisa muito interessante. Maria Julia encontrou um livro de magia, com uma varinha mágica, e Vitor encontrou um Tridente e um tubarão.

Eles encontraram duas coroas de rei e rainha. Seus amigos encontraram coisas interessantes, mas não era tudo sobre mar, tinha sobre mais coisas.

No meio da praia, eles tiveram uma ideia para o nome da praia. A ideia era Ilha da Magia.

Quando todos voltaram para casa, eles anunciaram para o bairro.

*Maria Julia e Vitor*





## UMA PRAIA AMALDIÇOADA

Um trem para em uma praia e viram uma placa escrita perigo. Os dois jovens saíram do ônibus para ir ver seu tio, mas tinha algo errado.

O mar se agitava, e Omar percebeu uma coisa estranha. Seu irmão mais velho falou que não tinha nada, mas Omar insistia que tinha algo estranho.

Quando eles chegaram à casa do tio, eles viram que a casa estava toda quebrada. O tio deles não estava no local.

Eles iam saindo da casa e de repente surgiram uns homens que levaram eles para um quarto fechado. Lá estava o tio deles trancado.

Eles conversaram com o tio e falaram que iam fugir na madrugada.

Quando escureceu, eles se organizaram para a fuga. Eles fugiram e seu tio foi junto.

Ao chegarem ao ônibus, eles entraram correndo e seguiram para a praia. Mas quando viram o motorista do ônibus, eles começaram a gritar. O motorista era o homem que tinha prendido eles. E, quando perceberam, estavam gritando nas suas camas. Eles levantaram e viram que tinha sido somente um sonho.



*Mateus e Omar*



## UMA AVENTURA NO MAR

Um dia ensolarado, dois irmãos chamados Catarina e Gabriel foram convidados pelos amigos para irem a uma praia, mas eles não gostavam.

Os pais de Catarina e Gabriel gostaram da ideia, pois eles estavam muito brancos.

Então os amigos foram à praia da Brava. Chegando lá, eles estavam odiando, e Catarina e Gabriel decidiram ir a uma loja ali perto comprar duas pranchas.

Voltaram para a praia e foram surfar. Quando eles estavam pegando onda, eles caíram no mar. Lá no fundo, eles encontraram um golfinho, que deu um colar mágico para os dois.

O colar permitia que eles respirassem embaixo da água. O golfinho então apresentou o reino para os novos amigos.

O rei perguntou se eles queriam morar junto lá no castelo. Catarina e Gabriel aceitaram e foram para o palácio.

O rei morava com suas filhas no palácio, mas elas eram ciumentas e não gostaram da ideia de eles morarem lá.

Os pais ficaram preocupados e foram ao encontro de seus filhos. As filhas do rei tinham ciúmes de Catarina e Gabriel, pois eles eram ricos. Então as filhas do rei enfeitiçaram eles com a magia do desaparecimento.



O rei e os pais de Catarina e Gabriel ficaram preocupados e procurando eles, mas não achavam. O rei estava muito triste e não parava de chorar.

O rei então decidiu ir para a Terra, pois imaginava que Catarina e Gabriel tenham ido para a Terra.

Os pais de Catarina e Gabriel distribuíram panfletos para divulgar o sumiço de seus filhos.

O rei voltou ao castelo e percebeu que suas filhas estavam estranhas. Perguntou brabo o que estava acontecendo.

As filhas assumiram que tinham feito o feitiço. O pai, brabo, falou para elas desfazerem o feitiço e entregarem os filhos para aquelas famílias.

As filhas, com medo do rei, desfizeram o feitiço e mostraram o caminho de casa. Catarina e Gabriel encontraram seus pais e viveram felizes para sempre.

*Catarina S. e Gabriel*



## UMA AVENTURA NA PRAIA

Era uma vez, uma bruxa chamada Juliana. Ela, um dia, foi para a praia do Campeche.

Nesse dia, ela viu muitas coisas lindas, mas para a bruxa tudo era feio. Ela pisou na areia e achou ruim. Depois ela foi na água e achou salgada.

O sol estava muito forte, e a bruxa se queimou, pois ela não passou protetor solar.

Um homem se aproximou da bruxa e perguntou por que ela não usou protetor solar e a bruxa falou que não precisava.

Os dois ficaram ali discutindo, e a bruxa resolveu sair pra comprar o protetor solar.

Quando a bruxa saiu da loja, onde ela foi comprar o protetor solar, ela encontrou um mapa do tesouro. Daí ela seguiu o mapa e ficou horas procurando o tesouro.

Ela ficou cavando vários buracos para achar o tesouro, e a bruxa descobriu que estava no mar.

No meio da aventura à procura do tesouro, a bruxa achou uma criança na beirada do mar, na praia. A bruxa parou e perguntou se a criança queria ajudá-la a encontrar o tesouro.

A bruxa e a criança cavaram, cavaram, cavaram e encontraram um convite embrulhado, e era uma festa na praia.

Elas ficaram felizes e gritaram “uuhullllll!”

*Maria Eduarda e Antônio*



## O TERROR NA PRAIA DA DANIELA

Era uma vez, dois irmãos que foram para a praia da Daniela. Eles se chamavam Lisy e Heitor.

Quando eles chegaram, eles pediram comida e descansaram.

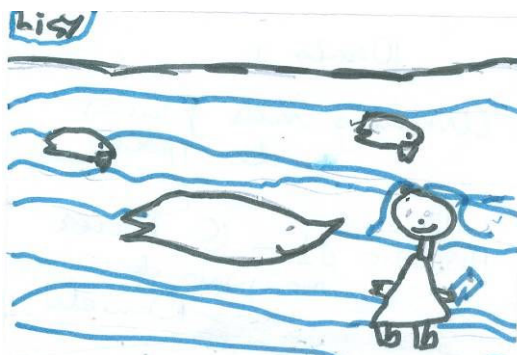
Assim que eles acordaram, eles mergulharam, e eles não sabiam que tinha tubarão, peixes que tinham dentes afiados, tartarugas gigantes e baleias.

Eles nadaram, um pra direita e outro pra esquerda. A Lisy, que era mais corajosa que o Heitor, encontrou um tubarão e tirou uma foto com ele.

Heitor encontrou um peixe e saiu correndo da água. Não acreditava que Lisy tinha coragem de tirar foto com o tubarão. Ele ficou na cadeira olhando a irmã tirando fotos.

E, depois, dessa aventura, os dois voltaram pra casa alegres, com o dia que passaram.

*Lisy e Heitor*



## UMA AVENTURA NA JOAQUINA

Era uma vez, um menino e uma menina. Ele se chamava Pietro e ela, Camila.

Eles eram muito amigos. Pietro um dia disse:

- Vamos à praia da Joaquina passear?

Camila aceitou e foram.

Quando chegaram à praia da Joaquina, começaram a passear e, no meio do passeio, viram um caranguejo, com um chapéu de mago e uma varinha. A varinha saltava um pozinho.

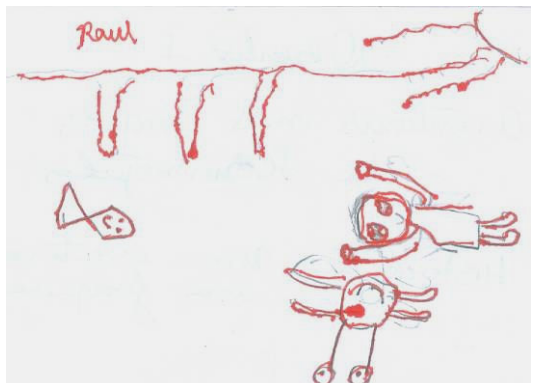
Pietro virou um caranguejo por causa do pó da varinha.

De repente chegou um urso polar e um panda, e perseguiram o pobre Pietro. O panda ficou do lado da Camila, e o Urso polar perseguiu os três.

Eles então mergulharam no mar e deram de cara com um tubarão. O tubarão também era mago e desfez o feitiço.

Eles então voltaram para a praia e fizeram uma festa.

*Alice e Raul*



## AS PANDAS AVENTUREIRAS

Certo dia, duas pandas estavam na praia da China e viram um navio feito de bambu. Elas resolveram entrar para comer, mas quando entraram na embarcação, o navio começou a velejar pelo mar.

Elas ficaram cinco dias e cinco noites no navio e foram parar na praia da Daniela.

Nessa praia, não tinha bambu. Então elas acharam mangas e comeram até cair no sono.

Quando acordaram, viram uma barraca de cachorro-quente. Uma panda chegou e pediu 15 mil cachorros quentes e a outra pediu 300 mil cachorros quentes.

O moço da barraquinha demorou 3 horas para preparar todos. As pandas então comeram e finalmente dormiram.

Quando elas acordaram, eles pediram para um pescador ensiná-las a pescar. As pandas passaram meses e meses comendo peixe, até enjoar. E assim elas foram aprendendo a pescar marisco, berbigão entre outras comidas.

Então as pandas perguntaram ao pescador onde ficava a Mata Atlântica e o pescador disse:

- Vocês viram à direita e depois à esquerda. Depois vocês andam reto toda vida até encontrar um morro cheio de árvores.

Quando eles chegaram, entraram na mata e viram um lobo-guará, e o lobo disse:

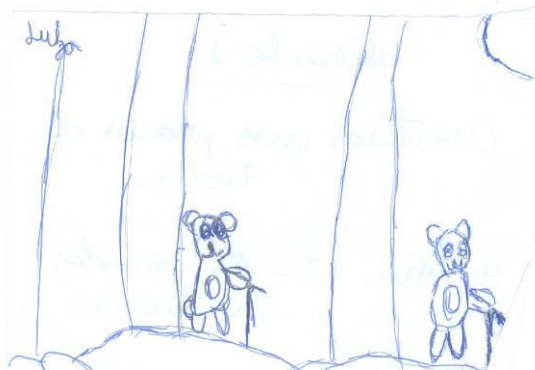
- Me sigam!!!

E as pandas o seguiram, até chegar à vila do lobo-guará.

As pandas viveram durante anos, morando ali com os lobos. Foi muito bacana a aventura que elas passaram, mas elas precisavam voltar para a praia da China, onde elas viviam.

E os lobos ensinaram o caminho para elas. Então as pandas seguiram viagem num barco encontrado na vila dos lobos.

*Sophia F. e Luiza*





## UMA AVENTURA NA PRAIA A 1957

Era uma vez, uma menina, que se chamava Eva, e seu irmão que se chamava Rubens.

Eles, num dia lindo de sol, resolveram ir a uma praia. Lá na praia, eles viram a Frankim TV e se conectaram a ela. Assim que eles se conectaram, eles foram transportados para o ano e 1957.

Lá era tudo de doces, como as nuvens de algodão, unicórnio marinho, sol de mashimaloow, areia de grão e mar de chocolate. Era tudo um sonho.

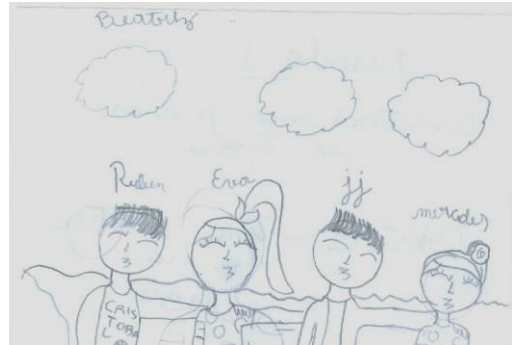
Até tinha uma mulher com um guarda-sol de pirulito. Então Eva e Rubens foram procurar informações sobre aquele lugar onde eles foram parar.

No caminho, eles encontraram um caranguejo de gelatina e um peixe de bala.

Eva e Rubens conheceram Mercedes e JJ, e eles apresentaram o castelo de doces para os irmãos.

Era um castelo maravilhoso. Eva e Rubens decidiram ficar por um tempo por lá.

Anos depois, Eva e JJ se casaram, e Rubens e Mercedes também. A Eva continuou morando no castelo, e Rubens foi morar na floresta de jujubas.



*Beatriz C. e Marina*



## UMA TRILHA NA JOAQUINA

Era uma vez eu e o Léo. Fomos fazer uma trilha na Joaquina.

Quando chegamos à trilha da praia, vimos as rochas em que os índios afiavam as lanças e facas.

Começamos a andar na trilha e, durante a trilha, vimos várias rochas vulcânicas. Continuamos a caminhada e escalada nas pedras e encontramos escritas dos povos antigos.

Pensamos, e estávamos felizes pela aventura que estávamos fazendo. Depois de sete horas de caminhada na trilha, chegamos ao topo e, olhando lá de cima, avistávamos ondas do tamanho de um prédio.

Chegando de novo à praia, Léo me desafiou para eu beijar um peixe na boca. Rimos muito.

Fomos à parte mais alta das dunas, para darmos pulos. Léo e eu rolamos e demos mortais na areia. Foi muito radical.

Depois de muitas aventuras na Joaquina, voltamos para casa felizes.

*Leonardo e Iago*



## UMA GRANDE AVENTURA

Era uma vez, duas meninas. Uma chamada Isabela e outra Helena. Elas eram adolescentes.

Isabela ficou de ligar para Helena para convidar para ir pra praia, depois de Helena ir dormir na sua casa.

Chegaram à praia e foram nadar. Enquanto estavam na água, entrou um camarão no maiô da Helena. Foi muito engraçado, e Helena conseguiu tirar o camarão.

Depois de passar o dia na praia, as meninas voltaram para casa, e Helena foi dormir na casa da sua amiga Isabela.

Elas pensaram em várias brincadeiras, e começaram com a guerra de travesseiro.

A mãe da Isabela até pediu para elas falarem mais baixo e irem dormir, mas as meninas foram dormir quando o dia clareou.

Quando Helena acordou, pensou em fazer uma festinha na praia. Então ela acordou a amiga Isabela, e foram.

Quando chegaram à praia, a festa não deu certo. Ninguém veio pra praia. Elas acharam que não tinham convidado ninguém.

As meninas resolveram investigar o que tinha acontecido. Elas encontraram uma bruxa.

Helena reconhecia a bruxa e falou bem baixinho para Isabela:

- Eu conheço ela!

- Então que bruxa é ela? Falou Isabela.

- A bruxa com quem minha mãe lutava. Falou Helena.

As meninas lutaram com a bruxa e conseguiram vencê-la.

Voltaram para casa feliz, mas não conseguiram fazer a festa na praia.

*Isadora e Carolina*



## UMA AVENTURA NA PRAIA DA BARRA DA LAGOA COM AS AMIGAS

Era uma vez, duas meninas amigas inseparáveis. Elas resolveram ir para a praia.

Pensaram e resolveram ir para a praia da Barra da Lagoa. Passaram o protetor solar e saíram em direção ao carro.

Chegando à praia, colocaram o guarda-sol. Brincaram, pegaram sol, nadaram e aproveitaram o dia.

Quando elas estavam se lavando pra voltar, uma das meninas resolveu trolhar sua amiga. Ela tomava banho e, quando tava quase terminando, ofereceu um balde de areia e água.

A amiga jogou no seu corpo, e ficou toda suja. Na hora, ela ficou brava, mas depois riu com sua amiga.

Foi um dia muito legal e cheio de pegadinhas entre as amigas.

*Beatriz F. e Sofia C.*



sofia



## AVENTURAS DE FÉRIAS

### Marina

Minhas férias foram muito legais! Uma das aventuras, que fiz com minha família, foi andar de patinete na Beiramar. Amei!!!



### Luiza

Nesse dia, eu dormi na casa da minha prima Julia. Eu acordei cedo e joguei XBOX com a minha avó, para esperar a Ju acordar.

Quando Ju acordou, jogamos nós três e tomamos café da manhã. Depois fomos buscar o Udy no pet shop. No caminho, paramos no balanço de ferro e brincamos um pouco.

Depois seguimos para buscar o Udy. Quando chegamos a casa, fomos brincar com o hamister, e a dinda deixou ele cair no chão. Chamamos rápido o tio Cá, para ver se estava tudo bem com o hamister.

O Udy estava olhando as camas porque ele dormia em uma almofada, e o dindo disse:

- O que é isso? Ataque dos cachorros sem cama!!!

Foi muito engraçado. A Ju pegou o rato no colo, e ele mijou no colo dela.

Ela ficou falando sem parar:

- O rato fez xixi em mim! O rato fez xixi em mim...!

Ju foi pro banho.

Logo depois, meus pais chegaram. Era aniversário da dinda. Eu e a Ju ajudamos na arrumação. Pegamos até um puf para ser mesa de centro.

Depois eu fui ao banheiro, e fiquei presa, pois a maçaneta caiu. Eu gritei, e ninguém ouvia. Gritei de novo, e minha vó Lice ouviu e chamou o dindo para ajudar a destrancar.

Quando o dindo abriu, saí correndo para o colo da minha mãe. Que susto!

Depois dessa aventura, continuamos jogando, e terminei meu dia no sofá. Depois de um tempo, fomos embora.



## Vitor

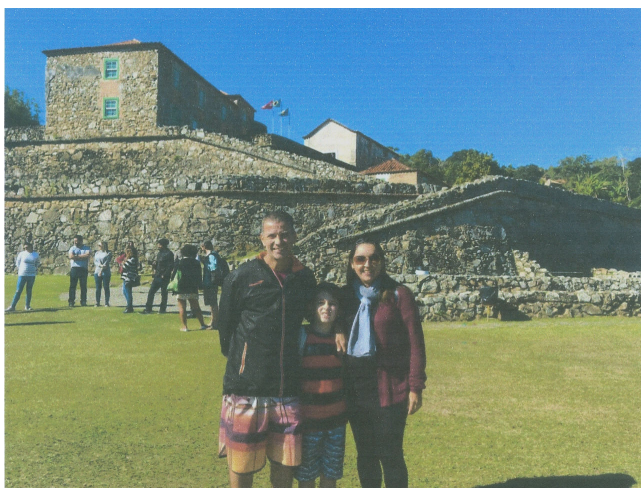
Minha aventura foi muito legal. Fomos a vários pontos turísticos da Ilha. Passamos pelo clube de remo, onde fotografamos, com a ponte de fundo.

Depois fomos para a Praia do Forte. Lá conheci a Fortaleza de São José da Ponta Grossa.

Depois de conhecer a Praia do Forte, fui almoçar no restaurante na praia dos Ingleses.

No final do passeio, eu fui à praia do Santinho. Chegamos à praia e fomos fazer a trilha. No meio da trilha, encontrei inscrições rupestres.

Depois desse passeio na Ilha, terminei esse dia de aventura jogando bola com meu pai.



### **Sofia C.**

O meu passeio começou assim:

E gente estava vendo o mapa. E então começamos a fazer a trilha. Eu ficava pulando de pedra em pedra e brincando no caminho.

De repente, eu achei um caminho para dar um susto nos meus pais. Minha mãe tomou um susto.

No final da trilha, achamos uma praia, e minha mãe me chamou para eu tirar uma foto. Nessa hora, o mar veio e molhou a minha calça, da minha mãe e meu tênis inteiro.

Na trilha, de novo, tinha dois caminhos. Eu passeio por um, e meus pais pelo outro. A gente se encontrou em uma pedra. Nesse lugar, tinha uma escultura de pedra, que parecia um macaco.





## **Antônio**

Passeio na Beiramar.

No domingo, dia 03/08/2019 eu fui à Beira-mar com a minha mãe Tati e minha irmã Bia.

Eu e Bia andamos de patinete, nos divertimos nos brinquedos, fizemos exercícios nos aparelhos de ginástica e jogamos bola.

Depois chegaram minhas primas Luna e Mel e meu tio Celso. Foi bem legal!

Fizemos piquenique e comemos crepe.

Juntos fizemos uma aventura de barco. O barco passou embaixo da ponte Hercílio Luz e na outra ponte.

Na volta o guia do barco contou a história da Ilha de Santa Catarina.

Usamos colete salva-vidas. Também usamos muitos casacos e tocas.

Do que mais gostei nessa aventura foi ter passado por debaixo da ponte Hercílio Luz.



**Beatriz F.**

Um belo dia, eu estava viajando para a Bahia. Eu e minha família ficamos no hotel. Uma moça veio e pediu para a gente tirar uma foto para um álbum de fotos dela.

Aí meu pai teve a ideia de eu tirar uma foto na praia. E minha mãe disse para eu colocar a roupa da Miana.

Essa foto que coloquei não é uma aventura na praia de Floripa, mas é uma aventura.



## **Maria Júlia**

Dia 03/08, eu fiz uma trilha com a minha mãe ( Maria Luiza), meus avós(Augusto e Tereza) e os dois amigos argentinos do meu avô (Jorge e Mirna).

O nome da trilha é Trilha do Morro do Rapa, extensão total: 2.00m., tempo de percurso: 1h30min. Acessibilidade: limitada.

Iniciamos a trilha às 10h30min e terminamos o passeio ao meio dia.

A trilha tem muitas subidas e descidas, pedras, sol, vento, insetos e uma paisagem incrível.

Na volta, encontramos poucos lixos jogados na natureza, e fizemos questão de juntar e colocar no lixo reciclável.

Foi uma aventura e uma experiência e tanto.



## Isabella

Foi assim...

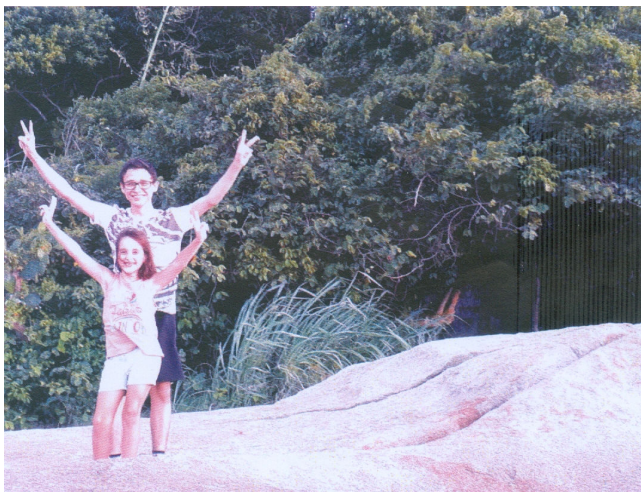
Eu estava com minha mãe, tio, tia, primo e minha avó. Estávamos em uma praia, em Jurerê.

Fomos pescar na praia. Minha tia estava com uma tarrafa, e só pegou duas água-vivas e um peixe.

Lá na praia, estava um menino com uma tarrafa bem maior. Ele pegou muito mais peixes. Eu peguei cinco peixes na mão.

Minha mãe ficou com cheiro ruim e com escamas de peixe na roupa. Mesmo assim foi muito legal e divertido.

Depois de pescar, eu e meu primo fomos correr na praia e subimos em pedras grandes e vimos o pôr do sol.



## Carolina

Uma aventura no Ribeirão.

No dia 22/07/2019 fui passear no Ribeirão com os meus pais e minha irmã.

A viagem era longa, mas valeu a pena a demora. Paramos para ver a plantação de ostras, e vimos uma estátua de uma deusa, chamada Iemanjá.

Passamos por fazendas, então fomos mais um pouco e chegamos.

O bairro é lindo e um pouco velho. As cozinhas eram muito pequenas. Passamos por uma Praça e igreja, que era muito velha e foi fundada em 1806. Depois fomos almoçar no restaurante Rancho Açoriano. Uma comida muito boa.

Depois voltamos para casa.



## Arthur

As minhas férias foram muito legais. Eu fui lá na praia da Joaquina, não exatamente na praia. Foi em um ponto turístico, nas dunas sandboard.

Eu descii em uma duna de 50 m de altura.

Essas pranchas descem dunas de areia. Muito legal. Mas minhas férias não foram só isso não.

Essa foi a aventura na Ilha, mas fui também no zoológico de Pomerode. Lá foi muito legal, eu vi muito animais que estão em extinção, como mico-leão-dourado, arara-vermelha e azul.

Um papagaio subiu no meu braço lá no zoológico.



## Lisy

Fortaleza de São José da Ponta Grossa.

A fortaleza de São José da Ponta Grossa é uma das três fortalezas que defendem a Ilha de Santa Catarina. As outras duas chamam-se Fortaleza de Santo Antônio de Ratonos e Fortaleza da Santa Cruz de Anhatomirim.

Eu conheci essa fortaleza São José da Ponta Grossa. Eu descobri que eles se escondiam em uma casinha que se chamava guarita.

Ali eles viam se não tinha nenhum inimigo invadindo a ilha de Santa Catarina.

Uma coisa que eles usavam antigamente nos barcos eram canhões.

O que mais eu gostei de descobrir nessa aventura foram os calabouços, onde prendiam pessoas que não obedeciam. Deu medo, mas era legal.



## **Gabriel**

Nessas férias fiz muitos passeios e um deles foi ao Morro da Cruz.  
Fui junto com meu pai. Lá em cima dava pra ver toda a Florianópolis.  
Era um lugar bem alto.

Lá de cima, com um binóculo, dava pra ver tudo. Foi muito legal.





## Heitor

Nós fomos visitar a cidade de Santo Amaro da Imperatriz. Fomos almoçar no hotel onde a imperatriz Tereza Cristina se hospedou.

Lá no hotel, as águas são termais. Subimos em um mirante onde eu consegui ver toda a cidade. A cidade é muito acolhedora, as pessoas são simpáticas.

A cidade pela sua beleza, encantou a realza. A natureza e as águas quentes fizeram com que as águas termais da cidade de Santo Amaro da Imperatriz fosse internacionalmente reconhecida.



## Leonardo

Uma aventura no jogo do Avaí.

No domingo, fui com meu pai e com meus amigos ao Estádio da Ressacada, A Toca do Leão.

O jogo era o Avaí contra o Goiás. Do camarote, vimos os jogadores chutando ao gol, mas não conseguiram.

Nós torcemos, gritamos e cantamos músicas para ajudar o time do Avaí, mas não saiu o gol. O jogo terminou empatado 0x0.



## Iago

As minhas férias foram assim: eu fui ao shopping comprar uma mochila nova para mim.

Eu comprei chocolate e café para minha família.

No shopping, estava se apresentando uma orquestra para os pais. Estavam tocando músicas dos anos 80 e 90. Músicas bem conhecidas.

Depois de ver a apresentação, tomamos sorvete e fomos embora.



## Omar

Eu fui para o centro de Floripa. Eu entrei em uma exposição japonesa em Santa Catarina.

Joguei de graça, vi uma luta de samurais. Fui fazer Taichi e escrevi um bilhete.

Depois fui fazer uma filmagem de curta-metragem de um amigo da minha mãe.

O moço, que tava filmando, estava dentro de um carrinho, que desceu rua abaixo e bateu em uma calçada. Mas no final tudo deu certo.

Foi um dia de aventuras!!



Filmagem Curta Metragem – Centro – Florianópolis, SC



## **Sophia Flor**

Sábado eu acordei e comi. Depois, eu pedi para minha mãe chamar a Isa para vir à minha casa.

Mas a minha mãe falou para eu ir lá, pois a minha mãe e a mãe da Isa compraram massinhas para a gente brincar.

Quando cheguei à casa da Isa, ela já estava me esperando. Brincamos de boneca, escolinha, padaria, modelo. Estava muito legal.

Quando minha mãe chegou, fui para casa, jantei e fui ver um filme. Depois, tomei um banho e fui dormir.

Domingo, fui fazer um piquenique na pracinha. Foram a minha mãe, a minha dinda e minhas primas. Tinha maçã, banana, água, salgadinho, pizza, bolacha.

Jogamos futebol. Depois comemos de novo e, no final do dia, fomos para casa.



## Mateus

No sábado, dia 27/07, fui ao teatro TAC (Teatro Álvaro de Carvalho) localizado no centro de Florianópolis.

Teve sua construção iniciada em 1857. Seu primeiro nome foi Teatro Santa Isabel, em homenagem à princesa Isabel.

O teatro passou a se chamar Álvaro de Carvalho no ano de 1894, em homenagem ao primeiro dramaturgo da cidade.

Por muito tempo, esse era o único teatro da cidade. Esse prédio não foi usado só como teatro. Ele já serviu de prisão e já foi usado como salas de cinema.

A peça a que assisti nesse dia foi “Vento forte para água e sabão”.



## Alice

Eu saí da casa da minha vó e fui para a aventura.

Fui para a praia da Joaquina. E, para a aventura ficar bem melhor, alugamos um Sand Board. É tipo um esqui.

Tinha como descer sentado ou em pé. Alugamos um para mim e outro para meus pais.

Andamos muito. Foi muito legal.

Na volta para casa, paramos para tomar água de coco.



## Catarina N.

Aventura na Lagoa.

Fui à lagoa, no dia 13/07, num sábado ensolarado. Fui com minha mãe e meu irmão.

Andamos de Standup e Sanyboard. Um é na água e o outro é na areia.

Depois nós paramos para fazer um lanche e voltamos para casa. E esse é o fim de uma aventura em Floripa, e foi muito radical.





## Catarina S.

Amei minhas férias! Eu fiz um passeio de barco “Coração de Mãe”, e fomos para um restaurante a que o barco nos levava e buscava.

Chegamos lá, fizemos o pedido e esperamos para almoçar.

Enquanto o prato não chegava, uma gaviota passou andando ao lado da nossa mesa, e eu fui brincar na rede.

Quando a comida chegou, a gente foi comer, depois fui fazer a trilha que tinha escadas de pedras, cansativas, que chagavam até a cachoeira.

Depois da trilha, fomos embora. Pegamos o barco e voltamos para casa.



## Beatriz Caon

Era quinta-feira e fomos à casa da amiga de minha mãe.

Fomos brincar fora da casa. E tinha uma bebezinha. A gente estava brincando de “A galinha quer pôr”, e ela ficava falando “silêncio”.

A mãe da bebezinha pedia para a gente não falar. Mesmo a gente cantando e brincando mais baixo, ela pedia para fazer silêncio.

Depois ela deixou a gente brincar, aí brincamos de alerta, pega-pega, pato-ganso, cabra-cega, passe-livre, stop, basquete, futebol, caça ao tesouro, e foi muito divertido.

## Isadora

Uma aventura em família no haras.

No dia 18 de julho, eu e minha mãe e meu pai, fomos passear no haras. Eu fui a primeira a ir em cima de uma égua que se chamava encantada. O meu pai montou num cavalo chamado colorado. Minha mãe montou na mais comilona das éguas a Pitonga. A mais comilona da turma.

Fomos passear pela estrada. No começo da estrada, eu fiquei assustada, mas depois perdi o medo.

Depois fomos passear no mato, e a Pitonga só parava no meio do caminho para comer.

Sáimos do mato e continuamos o passeio pelas dunas. Depois voltava a ter matos e Pitonga, como sempre, parando para comer.

No passeio, encontramos outro grupo do outro haras que também estavam cavalgando.

No caminho minha mãe esqueceu de baixar a cabeça e bateu com a égua na árvore, mas foi de leve.

Mas foi uma aventura muito bacana.



## Raul

As férias foram bem legais. O primeiro dia foi tanto futebol, que parece que minhas pernas iam sair do lugar.

No segundo dia, fui passear com meu amigo em vários lugares. O que mais me impressionou foi ver uma mulher batendo o *record* numa esteira, lá no Shopping Beiramar.

Depois, eu vi o Guga treinando tênis.

Depois, fomos para o Morro da Cruz ver uma metade de Florianópolis de cima.

Por fim, fomos a uma doceria muito boa. E fui para um aniversário de um amigo meu.

No outro dia, fui à casa da minha vó e joguei futebol.



## Helena

Eu com minha mãe fomos até o ponto de ônibus. Quando a gente estava chegando, viu o ônibus chegando. A sorte é que tinha outra parada perto.

Como eu nunca andei de ônibus na minha vida, foi muito legal. Inclusive, eu conheci mais ainda o bairro, pois passeamos bastante no bairro.

Dentro do ônibus, tinha uma catraca, que, para passar, tinha que pagar ou passar um cartão.

Quando eu estava sentada no ônibus, eu ficava até com medo, de tanto que balançava.

Quando eu cheguei ao centro, paramos no terminal, que eu também não conhecia.

A primeira coisa que fizemos quando chegamos ao centro foi ir ao Camelô, ver uma capa de celular para minha mãe. Quando ela foi comprar a capa dela, ganhei uma capa para meu celular também.

Depois fomos até o Mercado Público e demos uma olhada.

Caminhamos até a igreja da Catedral e vimos belos vidros da igreja. Vimos, no caminho, o Museu Cruz e Sousa, mas infelizmente não estava aberto.

Continuamos nossa aventura, e achamos um artista de rua, e ele fez uma caricatura para mim.

Depois, fomos a uma loja de bijuterias e, no caminho, tinha um moço cantando “Aleluia”. Na loja, comprei três arcos e uns pingentes.

Passamos depois numa loja de roupas para comprar algo para mim, e fomos à farmácia comprar um remédio e água boricada para fazer slime.

E, por fim, voltamos para o terminal, para esperar o próximo ônibus para voltar para casa.



**VOCÊ LEITOR:**

Conte abaixo uma aventura que você fez na Ilha de Santa Catarina.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

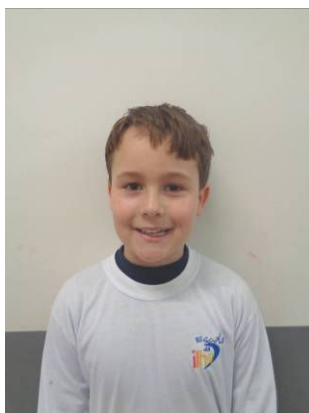
## PEQUENOS AUTORES DO 3º ANO A



**ALICE MALIEH A. DE OLIVEIRA**



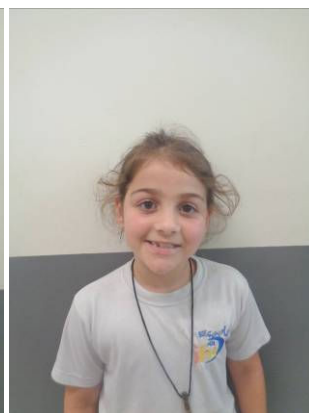
**ANTÔNIO WITTMANN CARDOSO**



**ARTHUR C. DE SOUZA**



**BEATRIZ CAON PTELZI**



**BEATRIZ FERNANDA H. MARTINS**



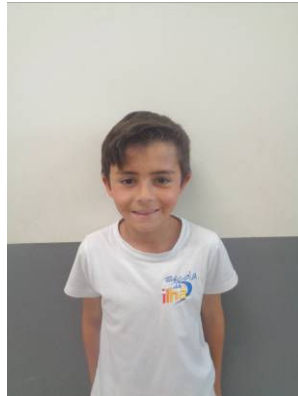
**CAROLINA FERNANDES SCHMIDT**



**CATARINA NUNEZ DOS SANTOS**



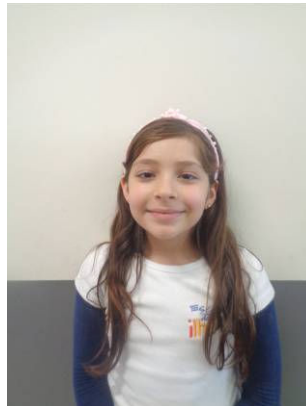
**CATARINA S. DE ALMEIDA RHODEN**



**GABRIEL BENTO SILVEIRA**



**HEITOR BERNARDINO ECHUDE**



**HELENA MANN CARDENUTO**



**IAGO AVILA MEYER NUNES**



**ISABELLA BUENO**



**ISADORA MARTINS ROMÃO**



**LEONARDO DAIBERT COIMBRA RIBEIRO**



**LISY LEMOS RODRIGUES**





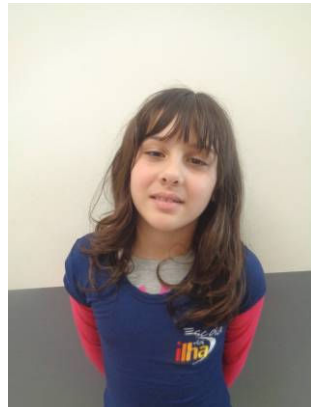
**LUIZA LESSING VIEIRA**



**MARIA EDUARDA RIBEIRO DE PAULA**



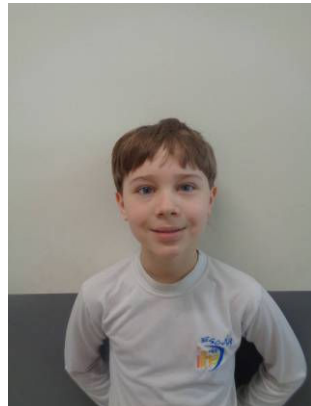
**MARIA JÚLIA BRUCIAPAGLIA RODRIGUES**



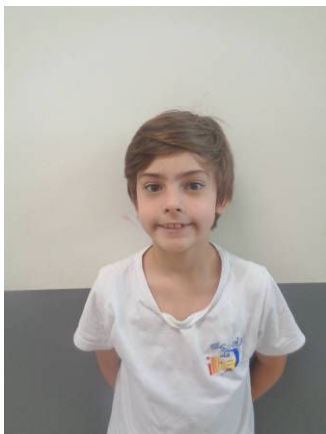
**MARINA THOMAZ LUIZELLI**



**MATEUS SIMÕES DESGRANGES**



**OMAR DE OLIVEIRA MONTEIRO**



**RAUL CORAL MOTTA**



**SOFIA CAVALHEIRO MOREIRA**



**SOPHIA FLOR ESTEVES**



**VITOR NORONHA VERZOLA**





### Alunos do 3º ano A

ALICE MALIEH ARAUJO DE OLIVEIRA  
ANTÔNIO WITTMANN CARDOSO  
ARTHUR CARNIATO DE SOUZA  
BEATRIZ CAON PTELZI  
BEATRIZ FERNANDA HAMES MARTINS  
CAROLINA FERNANDES SCHMIDT  
CATARINA NUNEZ DOS SANTOS  
CATARINA SERPELONI DE ALMEIDA RHODEN  
GABRIEL BENTO SILVEIRA  
HEITOR BERNARDINO ECHUDE  
HELENA MANN CARDENUTO  
IAGO AVILA MEYER NUNES  
ISABELLA BUENO  
ISADORA MARTINS ROMÃO

LEONARDO DAIBERT COIMBRA RIBEIRO  
LISY LEMOS RODRIGUES  
LUIZA LESSING VIEIRA  
MARIA EDUARDA RIBEIRO DE PAULA  
MARIA JÚLIA BRUCIAPAGLIA RODRIGUES  
MARINA THOMAZ LUIZELLI  
MATEUS SIMÕES DESGRANGES  
OMAR DE OLIVEIRA MONTEIRO  
RAUL CORAL MOTTA  
SOFIA CAVALHEIRO MOREIRA  
SOPHIA FLOR ESTEVES  
VITOR NORONHA VERZOLA

**Professora responsável**  
SHELLEY BUCHELE CECCATO



ESCOLA DA ILHA  
Rua Vera Linhares de Andrade 1910  
Florianópolis SC  
telfax 48 3233 5725  
[www.escoladailha.com.br](http://www.escoladailha.com.br)  
[escola@escoladailha.com.br](mailto:escola@escoladailha.com.br)